

Jânio, candidato, agora se preocupa com os desdentados

São Paulo — Os 35 milhões de desdentados no Brasil estão preocupando o virtual candidato à presidência da República pelo PSD, o ex-prefeito Jânio Quadros. Esse foi o motivo no encontro mantido ontem em sua casa, na Zona Sul da capital, com o ministro da Saúde do governo Geisel, Paulo de Almeida Machado, um dos consultores de Jânio na elaboração de seu plano de governo na área de saúde.

O ex-presidente não se conforma com o fato de o País ser o "cam-

peão mundial de cárie dentária e outras doenças bucais e pretende, se eleito, inverter essa situação", explicou o ex-ministro. De manhã, ele recebeu ainda o seu médico particular, Rocha Mello, face a uma gripe que contraiu no fim de semana.

O médico Rocha Mello informou também que Jânio foi submetido a medição da pressão arterial e que seu estado de saúde é bom, não devendo fazer outros exames

clínicos. Apesar da gripe, o ex-presidente fez vários telefonemas e se reuniu com amigos e assessores, dando continuidade à elaboração de seu plano de metas.

O assessor do ex-presidente, Augusto Marzagão, informou que ele, apesar de não ter anunciado sua candidatura, está acompanhando pelos jornais a sucessão presidencial, principalmente o crescimento, nas pesquisas eleitorais, do ex-governador de Alagoas Fernando Collor de Mello.